

Rodrigues, H. B. C. (2011). Intercessores e Narrativas: Por uma Dessujeição Metodológica em Pesquisa Social. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 6(2), 234-242.

Resumo

Recorrendo ao conceito de intercessor, põe-se em cena certa maneira de praticar a História Oral como dispositivo epistemológico-político-narrativo – circunstância em que as contribuições do oralista italiano Alessandro Portelli se mostram decisivas. O livro *Changer de société. Refaire de la sociologie*, de Bruno Latour, oferece uma intercessão adicional, pois a análise latouriana potencializa as proposições de Portelli quanto ao tipo de representatividade imanente à História Oral e quanto ao valor diferencial da relação entrevistador-entrevistado no que tange à reflexividade dos envolvidos na pesquisa social.

Palavras chave: representatividade; reflexividade; intercessor; História Oral; associologia.

Abstract

Appealing to the concept of intercessor, the paper constructs Oral History as an epistemological-political-narrative device. The contributions of the Italian oralist Alessandro Portelli are decisive for that matter. In addition, Bruno Latour's book *Changer de société. Refaire de la sociologie* allows the creation of a new interception which empowers Portelli's contributions in order to rethink representativeness and reflectivity in social research.

Key-words:

Keywords: representativeness; reflectivity; intercessor; Oral History; associology.